

SANTO ANTÔNIO DA PLÁTINA

PARANÁ

*Edição comemorativa do 50.º aniversário
de instalação do Município*



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

PARANÁ

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 714 km² (1960); altitude: 520 m; temperaturas médias, em °C, das máximas: 38; das mínimas: 6.

POPULAÇÃO — 31 460 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 44 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Agropecuária (bovinos, suínos, café e feijão) e beneficiamento de café e produtos de abate.

ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS — 5 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 176 automóveis, 202 caminhões, 56 ônibus e 58 outros veículos.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 1 873 ligações elétricas, 370 aparelhos telefônicos; 3 hotéis, 4 pensões; 3 restaurantes; 1 cinema.

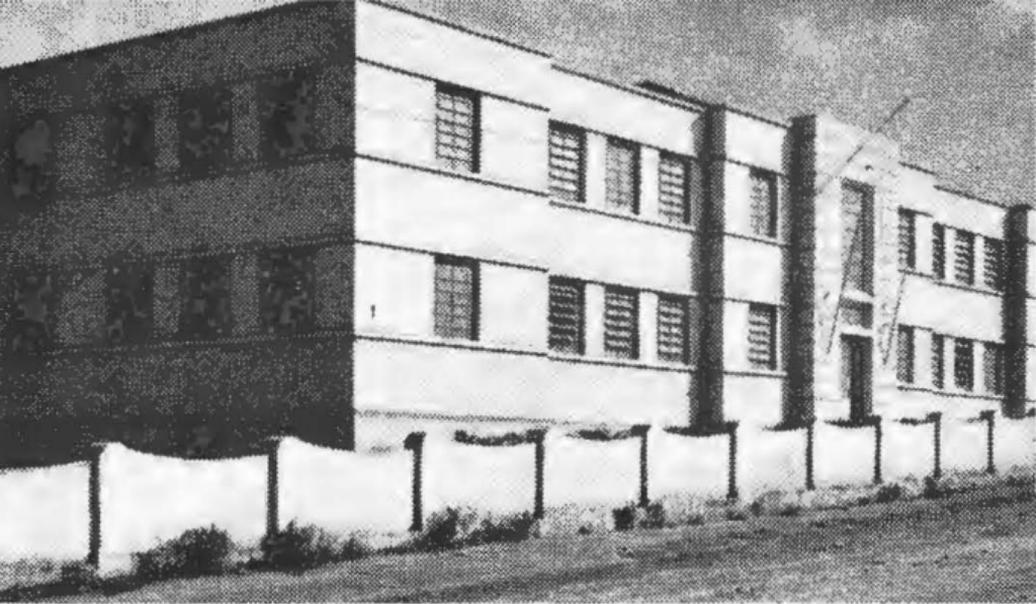
ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital geral com 73 leitos e 1 posto de saúde; 5 médicos, 9 dentistas e 3 enfermeiros, no exercício da profissão; 8 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS — 53 unidades escolares de ensino primário geral, 5 de ensino médio; 2 tipografias, 2 livrarias, 8 bibliotecas e 1 estação radiodifusora.

FINANÇAS PÚBLICAS EM 1963 (milhões de cruzeiros) — receita total: 56,3; renda tributária: 22,4; despesa 52,5.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 12 vereadores em exercício.

Texto de Rubens Gouvêa e desenho da capa de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.



Ginásio estadual

ASPECTOS HISTÓRICOS

EM fins do Século XVIII, grupos de emigrantes procedentes do Estado de Minas Gerais, que haviam iniciado o povoamento da região paulista da Alta Sorocabana, formaram as primeiras levas de desbravadores e colonizadores de grande parte da imensa zona geoeconômica do Norte do Paraná. Um desses grupos fixou-se às margens do ribeirão Boi Pintado onde, em local circundado pelo ribeiro Aldeia — assim chamado pela existência de um aldeamento de índios guaranis em suas margens —, formou o primeiro núcleo. Perto desse curso de água levantava-se uma colina, mais tarde denominada morro do Bim, em cujas fraldas foi edificada a cidade.

Foram, pois, mineiros os fundadores do atual Município de Santo Antônio da Platina onde, inicialmente, dedicaram-se à agricultura e à criação de suínos.

O distrito de Santo Antônio da Platina, integrando o Município de Jacarèzinho, surgiu nos primeiros dias de 1901, instalando-se no mesmo ano. A autonomia municipal ocorreu em 1914.

O seu patrimônio, formado por 88 hectares, 97 ares e 17 centiares, foi, a requerimento da Câmara Municipal, adquirido do Estado do Paraná com a carta de domínio pleno, expedida pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas, registrada à fôlha 22 do livro n.º 1, de data de 17 de março de 1920, e transcrita no Registro de Imóveis da comarca, sob o n.º 8 395, a 3 de novembro de 1945.

Com a elevação da sede municipal à categoria de cidade, em 1929, tiveram início as primeiras

obras públicas, tendo o Governo federal criado, naquela ocasião, o Pôsto de Proteção aos Índios Caicangs. Esses índios vinham dificultando a penetração de novos habitantes no Município, na zona dos terrenos marginais do rio Laranjinha no atual Município de Abatiá, que, com a denominação de distrito de Lajeado, integrava o território de Santo Antônio da Platina.

Acredita-se que a sua denominação teve origem nas pesquisas de geólogos que atestavam a existência de jazidas de platina na localidade e no nome de seu padroeiro.

Formação Administrativo-judiciária

O DISTRITO de Santo Antônio da Platina foi criado por Lei municipal de 5 de janeiro de 1901, sendo instalado a 14 do mesmo mês e ano, integrando o território do Município de Jacarèzinho. Teve o predicamento de vila e sua autonomia administrativa pela Lei estadual n.º 1 424, de 31 de março de 1914, com território desmembrado daquele Município. A instalação verificou-se a 20 de agôsto daquele ano.

A sede municipal foi elevada à categoria de cidade pela Lei estadual n.º 2 657, de 12 de abril de 1929.

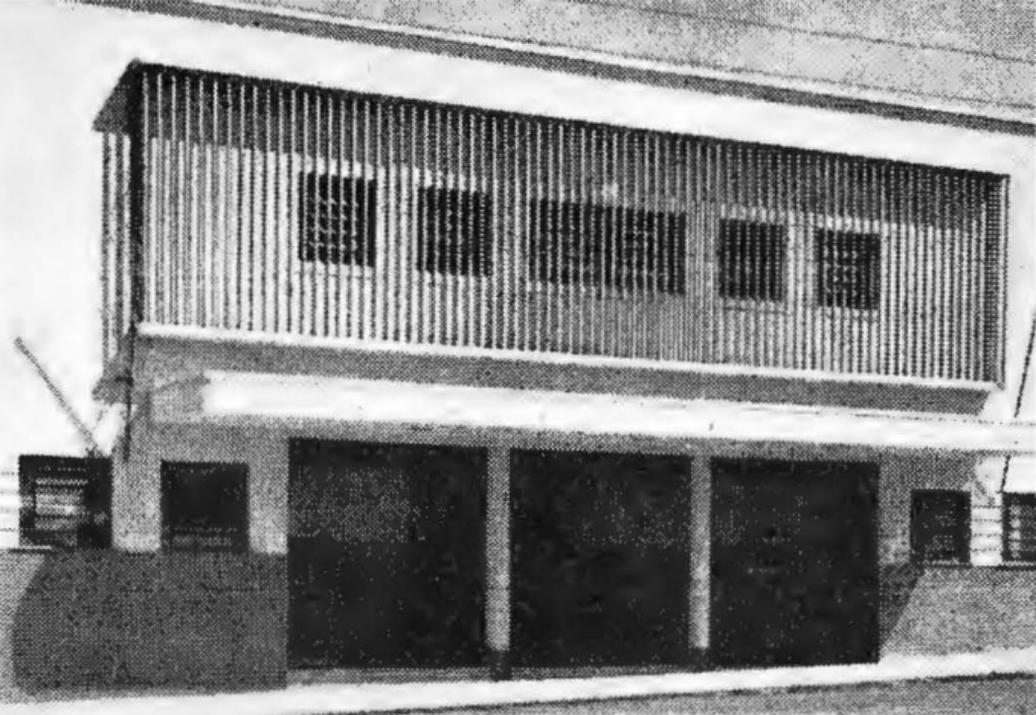
Desde então ocorreram diversas reformulações administrativas e desmembramentos de seu território. Presentemente é formado pelos distritos de Santo Antônio da Platina, Conselheiro Zacarias e Monte Real, êste criado pela Lei municipal n.º 790, de 11 de novembro de 1955.

A comarca de Santo Antônio da Platina data de 24 de maio de 1929.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO está situado na zona fisiográfica do Norte. Dois rios cortam o seu território na direção de sul a norte: Jacarèzinho e o das Cinzas. Dentre os acidentes geográficos encontram-se os morros Pedra Branca, o Valério e o Bim, êste a nordeste da cidade. As temperaturas médias observadas variaram entre máximas de 38° C e mínimas de 6° C. A área do Município é de 714 km². A época das chuvas vai de outubro a março.

A cidade de Santo Antônio da Platina está situada a 23° 17' 31" de latitude sul e 5° 04' 31" de longitude W. Gr.; dista, em linha reta, da Capital do Estado, 250 km rumo NNO. Limites municipais: ao norte e a leste com o Município de Jacarèzinho; ao sul e a leste com o de Joaquim Távora; a oeste com os de Bandeirantes, Abatiá e Jundiáí do Sul. Altitude: 520 metros na sede municipal.



Cine Pálace Platinense

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O CENSO Demográfico de 1960, segundo dados preliminares, encontrou em Santo Antônio da Platina 31 460 habitantes, sendo a densidade demográfica de 44 habitantes por quilômetro quadrado. A predominância da população rural é acentuada, compreendendo 69% daquele total, contra 31% na zona urbana. No último decênio intercensitário, a população municipal cresceu de 24%; a urbana, de 102% e a rural, de 6%. A da cidade, cresceu de 99,5%, passando a 9 378 habitantes e a da vila de Conselheiro Zacarias, de 37%, passando a 193 habitantes. A nova vila de Monte Real contava com 206 pessoas.

Foram contados 6 309 domicílios; 5 372, no distrito-sede, 275 no de Conselheiro Zacarias e 662 no de Monte Real.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

AS ATIVIDADES econômicas do Município dividem-se entre a agropecuária e a indústria de transformação, com predominância da primeira.

Censo Agrícola

O CENSO Agrícola de 1960, em seus resultados preliminares, indica a existência de 971 estabelecimentos agrícolas no Município, ocupando uma área de 57 162 hectares, sendo 20 720 destinados a lavouras. Dêsses estabelecimentos, 326 eram de área inferior a 10 ha; 528 de 10 a menos de 100 ha; 111 entre 100 a menos de 1 000 ha; e 6 entre 1 000 e menos de 10 000 ha. O pessoal ocupado somava 7 937 pessoas. O número de tratores e arados existentes era de

55 e 689, respectivamente. Em 453 estabelecimentos havia criação de bovinos, sendo que em 411 existiam menos de 100 cabeças; em 39, de 100 a 500 cabeças e em 3, mais de 500 cabeças.

Agricultura

A ATIVIDADE agrícola alcançou o valor de 916,8 milhões de cruzeiros e cultivou 28 910 ha, em 1963. O café contribuiu com 43% para o valor total e 9 900 t; o feijão com 21% e 2 640 t; o arroz com 15% e 2 674 t; e o milho com 12% e 949 t. Demais culturas: algodão, batatas, mandioca, cana-de-açúcar, abacaxi, tangerina, banana, abacate, alho, trigo, cebola, laranja, amendoim, manga, tomate, limão.

Pecuária

A POPULAÇÃO pecuária valia, em 1962, 1,8 bilhão de cruzeiros e compunha-se de 30 000 bovinos (49% do valor total dos rebanhos); 80 000 suínos (44% do valor); 3 700 eqüinos (3% do valor); 3 000 muares (4% do valor); 4 000 caprinos (0,2% do valor); e, ainda, 600 ovinos e 10 asininos.

O plantel avícola compunha-se de 551 500 galináceos e 3 500 palmípedes, no valor total de 175,4 milhões de cruzeiros.

A produção de leite foi de 3 milhões e 780 mil litros, no valor de 75,6 milhões, e a de ovos de galinha de 1 milhão e 575 mil dúzias, valendo 141,8 milhões.

A criação de gado destina-se à produção de leite e ao corte. As raças preferidas são: Zebu, Nelore, Indo-Brasil e Gir.

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960 acusou a existência de 44 estabelecimentos industriais (indústria de transformação) no Município. A média mensal de operários foi de 100, sendo o valor da produção de 274,6 milhões de cruzeiros.

O principal gênero de indústria é o de produtos alimentares, com 21 estabelecimentos, 70 operários ocupados, em média mensal, durante o ano anterior, e 98% do valor da produção. Outros gêneros de indústria: minerais não metálicos (10 estabelecimentos), mobiliário (6), couros e peles e produtos similares (2), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (2), material de transporte (1), química (1) e bebidas (1).

Produção Industrial

As 50 principais indústrias municipais produziram, em 1962, 497,7 milhões de cruzeiros e empregaram 94 operários.

O beneficiamento de café, principal atividade, contou com 11 estabelecimentos, empregou 26 operários e produziu 320,8 milhões de cruzeiros. O fabrico de banha vem em segundo lugar. Os demais estabelecimentos dedicam-se ao beneficiamento de arroz (4 estabelecimentos, 6,3 milhões de cruzeiros), panificação (3 padarias, 10,1 milhões de cruzeiros), olarias, beneficiamento de madeira, selaria, fabricação de colchões, fogos, calçados, móveis, telhas, refrigerantes, carroçarias etc.



Igreja Matriz

Gado Abatido

FORAM abatidas, em 1962, 1 864 cabeças de bovinos e 15 490 de suínos, redundando 1 271,2 toneladas de produtos, valendo 190,1 milhões de cruzeiros.

A carne verde de bovino contribuiu com 27% para o valor total (244,5 toneladas) e a de suíno, com 22% (273,9 toneladas), o toucinho fresco com 17% (282,1 toneladas), a carne frigorificada de suíno com 15% (175,8 toneladas), a banha não refinada com 8% (117,9 toneladas) e a salsicharia a granel, com 4% (38,3 toneladas).

Comércio e Bancos

O COMÉRCIO de Santo Antônio da Platina é um dos melhores da região. Conta 15 estabelecimentos de comércio atacadista e 250 varejista.

Existem no Município 5 sucursais bancárias e 1 agência da Caixa Econômica Federal. Os Bancos que mantêm sucursais na sede municipal são: o Comercial do Paraná, o do Estado do Paraná, o Mercantil e Industrial do Paraná e do Brasil.

As contas bancárias apresentavam, em 31 dezembro de 1962, a seguinte posição em milhões de cruzeiros: caixa, 41,2; empréstimos em contas correntes, 491,8; títulos descontados, 945,7; depósitos à vista e a curto prazo, 475,4; depósitos a prazo, 11,6.

Prestação de Serviços

SANTO Antônio da Platina possui 120 estabelecimentos de prestação de serviços, havendo, entre eles, 3 hotéis, 4 pensões e 3 restaurantes.

Transporte e Comunicações

SANTO Antônio da Platina é servido por estradas de rodagens federal, estadual e municipal, e pela Rêde Viação Paraná-Santa Catarina. Liga-se aos Municípios vizinhos, por rodovia, pelos seguintes percursos: Joaquim Távora — rodovia estadual, em 1 hora e 30 minutos; Jacarèzinho — rodovia federal, BR-4, em 45 minutos; Abatiá — rodovia municipal, em 1 hora; Jundiáí do Sul — rodovia municipal, em 1 hora; Ribeiro do Pinhal — rodovia municipal, em 1 hora e 15 minutos; Bandeirantes, 2 horas e 15 minutos.

O Município dista de Curitiba, por rodovia, 10 horas e ferrovia, 17 horas. De Brasília, via Curitiba, 29 horas.

A Rêde Ferroviária Federal serve ao Município com a estação de Platina (6 km da cidade) e 2 pontos de parada: um no distrito de Conselheiro Zaccarias e outro no povoado de Guimarães Carneiro.

Estavam registrados na Prefeitura local, em 1962, 176 automóveis, 202 caminhões, 56 ônibus e 58 outros veículos.



Na sede municipal acha-se instalada uma agência postal-telegráfica do Departamento dos Correios e Telégrafos.



Vista da cidade

ASPECTOS SOCIAIS

NA CIDADE estão edificados 2 038 prédios, dos quais 1 391 abastecidos de água encanada. A extensão da rede de esgotos e de abastecimento de água é de 18 469 e 18 069 metros, respectivamente. O número de prédios esgotados é de 965. A fôrça e luz elétrica são fornecidas por companhia particular, sediada em São Paulo, sendo de 1 873 o número de ligações, com 110 ou 220 volts. O serviço telefônico é explorado pela Companhia Telefônica Nacional, com 370 aparelhos instalados.

Parte de seus logradouros são asfaltados. A praça principal — João Pessoa — localizada no centro da cidade, é tôda arborizada e possui uma moderna fonte luminosa. A iluminação da praça é tôda a mercúrio, tendo sido inaugurada recentemente. Contam-se 38 ruas, 1 avenida e 3 praças.

Os prédios da Prefeitura e da Câmara Municipal, de construção moderna, se localizam na praça Nossa Senhora Aparecida, onde será inaugurada uma moderna estação rodoviária.

Assistência Médico-Hospitalar

CONTA o Município com um estabelecimento hospitalar, mantido pela municipalidade, com 73 leitos e um pôsto de saúde.

A população dispõe dos serviços de 5 médicos, 9 dentistas, 3 enfermeiros e de 8 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino

SANTO Antônio da Platina possuía, em 31 de dezembro de 1963, 53 unidades escolares de ensino primário geral com 202 professôres. O número de alunos, matriculados no início do ano letivo de 1964, somava 3 260.

O ensino médio é ministrado em 5 estabelecimentos, sendo de 892 o número de alunos matriculados e 65 o de professôres, no início do ano letivo de 1964. Os estabelecimentos são: Colégio Comercial Estadual de Santo Antônio da Platina, Escola Normal de grau ginásial D. Inácio, Escola Normal de grau colegial Professôra Anete Macedo, Colégio Estadual Rio Branco e Escola de Trabalhadores Rurais Franklin Delano Roosevelt.

Outros Aspectos

EXISTEM 8 bibliotecas, 1 cinema, com capacidade para 1 100 pessoas, e a Rádio Difusora Platinense, prefixo ZYS-29, operando em ondas médias e em 780 kc/s.

O Lions Clube de Santo Antônio da Platina e o Rotary Clube figuram entre as entidades associativas existentes. Quanto a agremiações desportivas, há o Clube Atlético Platinense, com 150 associados.

Entre as festas mais populares estão as juninas, as religiosas, destacando-se a do Padroeiro da cidade, e as cívicas (Independência do Brasil e, a 24 de maio, a da instalação da Comarca).

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

FUNCIONA no Município, como órgão de coleta, uma Agência Municipal de Estatística. Há uma Coletoria federal e outra estadual.

Finanças Públicas

A RECEITA municipal arrecadada, em 1963, ascendeu a 56,3 milhões de cruzeiros, dos quais 22,4 milhões de renda tributária. A despesa realizada, no exercício, foi de 52,5 milhões. As arrecadações federal e estadual, no mesmo ano, foram de 58,9 e 19,59 milhões, respectivamente.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída por 12 vereadores. Foi de 5 517 o número de eleitores inscritos nas eleições de 7 de outubro de 1962.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, compiladas e fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de Santo Antônio da Platina sendo utilizados, também, em sua elaboração, dados dos arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE), e de outros órgãos do sistema estatístico nacional.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos
Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.^a série)

200 — Caiçara. 201 — Macaé. 202 — Itaqui. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japaratuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pombal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de Minas. 218 — N. S. das Dores. 219 — Serra Negra. 220 — Caucaia. 221 — Rio de Contas. 222 — Itaparica. 223 — São Gabriel. 224 — Simão Dias. 225 — Recife. 226 — Caculé. 227 — Paudalho. 228 — Palmeira dos Índios. 229 — Manacapuru. 230 — Barreiros. 231 — Curitiba. 232 — Ouro Preto. 233 — Pôrto Alegre. 234 — Taperoá. 235 — Guarujá. 236 — Pôrto Nacional. 237 — Sabará. 238 — Oliveira. 239 — Cataguas. 240 — Cambuquira. 241 — Mogi das Cruzes. 242 — Caldas Novas. 243 — Guarapuava. 244 — Canoinhas. 245 — Rio Grande. 246 — Leopoldina. 247 — Mallet. 248 — Tupaciguara. 249 — Guaxupé. 250 — Mutum. 251 — Viana, ES. 252 — Ponta Porã. 253 — Oeiras. 254 — Passo do Camaragibe. 255 — Pirapora. 256 — Muqui. 257 — Campo do Brito. 258 — Barra Bonita. 259 — Governador Valadares. 260 — Nôvo Hamburgo. 261 — Aparecida. 262 — Pojuca. 263 — Jaguaribe. 264 — Americana. 265 — Teresópolis. 266 — Brodósqui. 267 — Itapuí. 268 — Piratininga. 269 — Currais Novos. 270 — Atalaia. 271 — Bragança Paulista. 272 — Paraíba do Sul. 273 — Itaporanga d'Ajuda. 274 — Andrelândia. 275 — Caconde. 276 — Alagoa Grande. 277 — Jardim. 278 — Floresta. 279 — Camaquã. 280 — Missão Velha. 281 — Caicó. 282 — Imperatriz. 283 — Congonhas. 284 — Sêro. 285 — Salgueiro. 286 — Monte Azul Paulista. 287 — Santo Antônio da Platina.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos doze dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e cinco, 28.º da criação do Instituto e 400.º da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.